

FERRO

Luiz Felipe Quaresma - DNPM/MG - Tel.: (31) 223-6399 - Fax: (31) 225-4092

I - OFERTA MUNDIAL - 2000

As reservas mundiais de minério de ferro (medidas + indicadas) são da ordem de 300 bilhões de toneladas. O Brasil possui 6,5% dessas reservas (19,2 bilhões de toneladas) e está em 6º lugar entre os países detentores de maiores volumes de minério. Porém, o alto teor de ferro em seus minérios (60,0 a 67,0% nas hematitas e 50,0 a 60,0% nos itabiritos) leva o Brasil a ocupar um lugar de destaque no cenário mundial, em termos de ferro contido no minério. As reservas brasileiras estão assim distribuídas: Minas Gerais (72,2%), Pará (22,3%), Mato Grosso do Sul (4,3%), São Paulo (1,0%) e outros estados (0,2%). Se considerarmos, também, as reservas inferidas o Brasil aumenta significativamente o seu potencial, totalizando 54 bilhões de toneladas de minério de ferro. A produção mundial de minério de ferro em 2000 foi de cerca de 1,0 bilhão de toneladas e o Brasil ocupa o 2º lugar entre os maiores produtores, entretanto como a produção da China deve referir-se à produção sem tratamento, o Brasil é provavelmente o maior produtor de minério beneficiado.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas ⁽¹⁾ (10 ⁶ t)		Produção (10 ³ t)		
	2000 ^(p)	%	1999 ^(r)	2000 ^(p)	%
Brasil	19.200	6,5	194.000	210.000	20,0
África do Sul	2.300	0,9	30.000	30.000	3,0
Austrália	40.000	13,2	155.000	158.000	15,4
Canadá	3.900	1,4	34.000	34.000	3,4
Cazaquistão	19.000	6,3	9.000	10.000	1,0
China	50.000	16,7	299.000 ^(*)	215.000	21,0
Estados Unidos	23.000	7,6	58.000	61.000	6,0
Índia	6.200	2,0	68.000	68.000	6,6
Mauritânia	1.500	0,5	12.000	12.000	1,2
Rússia	45.000	15,0	81.000	80.000	7,8
Suécia	7.800	2,5	19.000	19.000	1,9
Ucrânia	50.000	16,7	48.000	50.000	4,9
Outros Países	32.100	10,7	82.000	80.000	7,8
TOTAL	300.000	100,0	994.000	1.027.000	100,0

Fontes: DNPM/DIRIN; Mineral Commodity Summaries - 2001

(1) Reservas Medidas e Indicadas;

(*) Produção da China de minério bruto de baixo teor não comercializado como tal.

II - PRODUÇÃO INTERNA

O valor (estimado) da produção brasileira de minério de ferro em 2000 foi de R\$ 3.570 milhões, mostrando um acréscimo nominal de 31,5% em relação a 1999. A produção brasileira (preliminar) de minério de ferro em 2000 atingiu 210,0 milhões de toneladas, o que representa crescimento de 8,2% em comparação com o ano anterior. A produção está distribuída entre 30 empresas que operam 80 minas, todas a céu aberto e que utilizam 43 plantas de beneficiamento. O minério bruto (hematita, com um teor médio de 60,0% de Fe e itabirito, com um teor médio de 50,0% de Fe), após o beneficiamento, gera produtos granulados (16,0% da produção) e finos (*sinterfeed* - 54,0% da produção e *pelletfeed* - 30,0%), com teores de ferro variando entre 65,0 e 67,0%. Em 2000 oito empresas foram responsáveis por 96,0% da produção, sendo Companhia Vale do Rio Doce - CVRD; Minerações Brasileiras Reunidas S/A - MBR; S/A Mineração da Trindade - SAMITRI; Ferteco Mineração S/A.; SAMARCO Mineração S/A.; Companhia Siderúrgica Nacional - CSN; ITAMINAS Comércio de Minérios S/A. e SOCOIMEX. A produção brasileira de pelotas em 2000 foi 17,6% superior à de 1999, atingindo 42,0 mil t. A CVRD e suas coligadas (HISPANOBRAS, ITABRASCO, NIBRASCO e KOBRASCO) produziram, no complexo de usinas de pelotização instalado no Estado do Espírito Santo, 25,0 t, cerca de 15,2% a mais que em 1999, e as usinas da SAMARCO (município de Ubu-ES) e da FERTECO (município de Congonhas-MG) produziram, respectivamente 12,6 e 4,4 mil t, sendo o crescimento da SAMARCO em 23,0% e 15,0% na produção da Ferteco. Destaca-se que no ano 2000, a CVRD assumiu o controle acionário da SAMITRI, então controladora da SAMARCO, dando à CVRD participação mais expressiva na produção nacional.

III - IMPORTAÇÃO

Não há importação de minério de ferro para uso siderúrgico.

IV - EXPORTAÇÃO

Segundo o DECEX (Departamento de Comércio Exterior) as exportações brasileiras de minério de ferro e pelotas em 2000 atingiram 157,0 milhões de toneladas, com um valor de US\$ 3.048 milhões, mostrando um

FERRO

crescimento de 12,30% na quantidade exportada 11,0% no valor das exportações em comparação com o ano anterior. Os principais países de destino foram: Japão (18,0%), Alemanha (14,0%), China (9,0%), Itália (6,0%) mais 35 países de todos os continentes.

V - CONSUMO INTERNO

O consumo interno de minério de ferro, que está concentrado na indústria siderúrgica (usinas integradas e produtores independentes de ferro-gusa) e nas usinas de pelotização, foi de 90,9 mil t em 2000, superior em 14,4% ao do ano anterior. A indústria siderúrgica consumiu 45,6 t de minério, para produzir 27,2 t. de gusa, enquanto as usinas de pelotização, para produzir 42,0 mil t de pelotas, consumiram 45,3 mil t de minério. A produção brasileira de aço bruto foi em 2000 de 27,3 t superior em 10,0% ao do ano anterior.

Principais Estatísticas – Brasil

Discriminação		1998 ^(r)	1999 ^(p)	2000 ^(p)
Produção Comercial ⁽¹⁾ :	Beneficiada (10 ³ t)	197.500	194.000	210.000
	Produção em MG (10 ³ t)	148.600	148.000	160.000
	Pelotas (10 ³ t)	33.000	35.800	42.000
Exportação:	Minérios (10 ³ t)	116.826	106.126	116.630
	(10 ³ US\$-FOB)	2.100.950	1.725.987	1.852.908
	Pelotas (10 ³ t)	33.302	33.674	40.263
	(10 ³ US\$-FOB)	1.150.192	1.020.030	1.195.332
Consumo Aparente ⁽²⁾ :	Minérios (10 ³ t)	80.764	87.874	93.370
Consumo Efetivo ⁽³⁾ :	Minérios (10 ³ t)	73.854	79.400	90.900
Preços:	Minérios ⁽⁴⁾ (R\$/t)	12,70	14,00	17,00
	Minérios ⁽⁵⁾ (US\$/t)	17,98	16,26	15,90
	Pelotas ⁽⁵⁾ (US\$/t)	34,53	30,29	29,70
	Lump ⁽⁵⁾ (US\$/t)	21,65	19,78	20,00
	Sinter-Feed ⁽⁵⁾ (US\$/t)	16,74	15,13	16,00
	Pellet-Feed ⁽⁵⁾ (US\$/t)	13,42	12,77	13,00

Fontes: DNPM-DIRIN, DECEX, SINFERBASE. - NCM – NOMENCLATUR COMUM DO MERCOSUL

(1) Igual a produção beneficiada mais a quantidade de minério bruto consumido sem beneficiamento (a produção da empresa Minas da Serra Geral está incluída para a CVRD/MG)

(2) Produção + Importação - Exportação;

(3) Consumo da indústria siderúrgica mais consumo das usinas de pelotização (gusa x 1,68 t minério; pellet x 1,08 t minério)

(4) Preço médio na mina: minério beneficiado em Minas Gerais, fonte AMB;

(5) Preço médio FOB -Exportação;

(p) Preliminar.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A CVRD pretende instalar uma nova usina de pelotização em São Luiz do Maranhão, com investimentos de US\$ 400,0 milhões envolvendo infra-estrutura ferroviária e portuária.

A MBR prepara-se para a substituição de algumas minas e o incremento da produção para 32,0 milhões de toneladas até o ano 2004.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

A partir do exercício de 1997 as vendas externas de minério de ferro ficaram desoneradas do ICMS.

A regulamentação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral - CFEM, pelo Decreto 1/91 definiu que as empresas produtoras recolhessem 2,0% a título de royalty sobre o faturamento líquido, estimando uma arrecadação em 2000 de R\$ 50,0 milhões distribuídos entre o Estado (23,0%), Município (65,0%) e União (12,0%), sendo que Minas Gerais contribuiu com cerca de 75,0% e o Pará 24,0%. A arrecadação para minério de ferro representou em torno de 38,0% do total da CFEM recolhida no Brasil.